



COMISSÃO EUROPEIA
DIREÇÃO GERAL DA INTERPRETAÇÃO

DIREÇÃO DE RECURSOS E SERVIÇOS INSTITUCIONAIS
Gestão Institucional de Salas de Reunião e Homologação Técnica

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA SALAS DE CONFERÊNCIA COM INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA

CABINAS FIXAS (NP EN ISO 2603:2016)

1. Dimensões interiores mínimas

Largura: 2.50 m para 2 intérpretes
3.20 m para 3 ou 4 intérpretes
Profundidade: 2.40 m
Altura: 2.30 m

2. Portas

Cada cabina deve estar equipada com uma porta que funcione sem ruído e que assegure um isolamento acústico satisfatório.

3. Ventilação / Ar condicionado

O sistema de ventilação e de ar condicionado deve ser eficiente, silencioso e independente do sistema que serve o resto do edifício.

A alimentação de ar deve prever que este seja 100% fresco. A sua renovação completa deverá ocorrer pelo menos sete vezes por hora.

4. Janelas / Vidros

Os vidros frontais devem ocupar toda a largura da cabina. Devem evitar-se os suportes verticais. Os vidros frontais e laterais devem ser de vidro incolor e antirreflexo, cumprindo os requisitos de isolamento acústico.

Caso as cabinas fixas não cumpram os requisitos da norma ISO 2063 nem as especificações técnicas acima descritas, deverão ser usadas cabinas móveis.

CABINAS MÓVEIS (NP EN ISO 4043:2016)

1. Dimensões interiores mínimas

Largura: 2.40 m para 2 ou 3 intérpretes
3.20 m para 4 intérpretes
Profundidade: 1.60 m
Altura: 2.00 m

N.B. Em alguns casos, para reuniões muito curtas (max. 1 hora), são por vezes autorizadas cabinas com 1.60 m de largura. Queira consultar a DG Interpretação.

2. Portas

Cada cabina deverá estar equipada, atrás ou num dos lados, com uma porta que abra para o exterior, com dobradiças e sem trinco/fechadura. A porta deve funcionar sem ruído e permitir o acesso direto à sala ou ao estrado.

3. Ventilação

A cabina deve estar equipada com um sistema de ventilação eficaz que assegure a completa renovação do ar pelo menos oito vezes por hora, sem causar correntes de ar para quem estiver sentado. Deve haver um ventilador por painel de teto que funcione da forma mais silenciosa possível.

Para assegurar leituras objetivas, os sensores de medição de CO₂ devem ser instalados na parede interior traseira da cabine móvel, a meia altura.

4. Janelas / Vidros

Cada cabina deve estar equipada com vidros frontais e laterais e os vidros frontais devem ocupar toda a largura da cabina. Os suportes verticais devem ser tão estreitos quanto possível e não devem estar no campo visual dos postos de trabalho. Os painéis, que devem ser de vidro incolor, devem estar limpos e não devem apresentar riscos ou rachas.

5. Estrado

As cabinas móveis devem ser colocadas num estrado alcatifado de cerca de 30 cm de altura que não emita ruídos mecânicos, deixando um espaço de circulação de pelo menos 1.30 m de largura atrás das cabinas, ao mesmo nível que o chão destas; deve ter um acesso seguro.

6. Distância entre as cabinas e os participantes

Deve haver um espaço livre (mínimo 1.50 m) entre a última fila de cadeiras e as cabinas para evitar que os participantes sejam incomodados pelas vozes que saem das cabinas.

REQUISITOS APLICÁVEIS A TODAS AS SALAS DE CONFERÊNCIA

quer tenham cabinas de interpretação fixas ou móveis

1. Número de cabinas: (pelo menos) uma cabina por cada língua para a qual se interpreta.

2. Equipamento nas cabinas:

Uma consola (EN ISO 20109:2016) individual por intérprete com:

- um painel de controlo com seleção do canal de saída (channel switch) e um selecionador de "relay" (pelo menos três pré-seleções de relay ou cinco no caso de se interpretar a partir de mais de seis línguas);
- um microfone;
- um par de auscultadores (modelo AKG K15 ou semelhante)

As cabinas deverão estar equipadas com:

- uma superfície de trabalho sólida coberta por um material que absorva os choques;
- um candeeiro de mesa compacto e ajustável por intérprete;
- um painel de fonte de luz atenuável no tecto
- cadeiras com cinco pernas e rodas, ajustáveis em altura;
- sensor de medição de CO₂ (cabinas móveis)
- papel, caneta (não pode ser lápis)
- água e copos.

O equipamento técnico e as cabinas deverão estar em perfeitas condições e ser instalados com o máximo cuidado.

LIGAR (ON) um microfone deverá fazer com que todos os outros microfones ligados ao mesmo canal de saída (A ou B) sejam DESLIGADOS (OFF).

Pelo menos um técnico, plenamente habilitado para gerir o funcionamento de equipamento de interpretação simultânea, deverá permanecer na sala durante toda a reunião, para poder intervir, se tal for necessário.

3. Os microfones dos participantes (EN ISO 22259:2019):

- i) Fixos: É prática habitual dispor de pelo menos um microfone por cada dois participantes ou de um microfone por delegação, na mesa principal.
- ii) Móveis: Quando o orador se desloca, ou em sessões de perguntas e respostas, deverá ser disponibilizado um microfone de lapela/de mão adequado.

Para evitar confusão, o equipamento de conferência deve permitir que apenas um microfone esteja ligado (ON) num dado momento. (FIFO 1 = First In, First Out com um microfone ativo)

4. Requisitos adicionais:

Deve ser enviada à Direcção-Geral de Interpretação (DG SCIC), para aprovação, **um desenho da sala com o posicionamento das cabinas.**

O campo de visão dos intérpretes em qualquer cabina deve permitir a observação de tudo o que se passa na sala e nas outras cabinas.

As salas de conferência não podem ter pilares ou colunas que obstruam o campo de visão dos intérpretes.

Deve ser assegurado o cumprimento das normas de incêndio e de segurança para permitir o acesso seguro às cabinas.

Caso sejam usados projetores, os ecrãs devem ser totalmente visíveis a partir de todas as cabinas estar suficientemente próximos para permitir a leitura de palavras e números. Se necessário, podem ser colocados pequenos monitores (max. 17") nas cabinas: um ecrã para dois intérpretes ou dois ecrãs para três intérpretes.

Caso sejam apresentados gravações ou filmes, o canal áudio deve chegar diretamente aos auscultadores dos intérpretes e o guião deverá ter sido transmitido aos intérpretes com antecedência.

Caso esteja a ponderar organizar uma videoconferência ou um evento semelhante com interpretação simultânea, consulte por favor a Direcção-Geral de Interpretação (DG SCIC) para avaliar a viabilidade do projeto.

Contacto:

Comissão Europeia

Direção Geral da Interpretação (DG SCIC.C.4)
Conformidade Técnica
scic-conform@ec.europa.eu

European Commission

Directorate General for Interpretation (DG SCIC.C.4)
Technical Compliance
scic-conform@ec.europa.eu

